

Estudos de Zoneamento Ambiental e Plano de Manejo do Parque do Morro e Parque São Vicente Pallotti em Santa Maria/RS

Patrícia Ziani¹, Eliane Maria Foletto².

1. Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSM; * pathyziani@hotmail.com

2. Professora Doutora do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Palavras Chave: Unidades de Conservação, Zoneamento Ambiental, Plano de Manejo.

Introdução

A cada dia, a demanda do homem por espaços aumenta e, isso, tem gerado conflitos em relação à ocupação destes. Assim, torna-se indispensável a adoção de medidas de proteção de determinadas áreas naturais, a fim de que essas não sejam suprimidas. Entre estas medidas, destaca-se a atitude do executivo municipal de Santa Maria que instituiu, em 2010, um Grupo de Discussão sobre Parques Urbanos e Unidades de Conservação, mas, percebe-se uma carência de informações técnicas acerca de Unidades de Conservação (UCs).

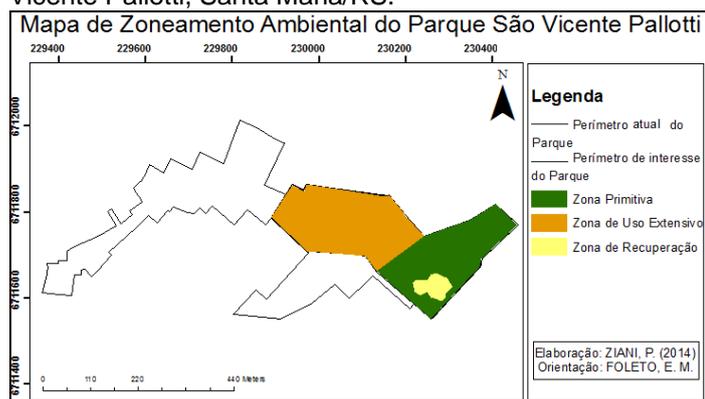
Perante essa realidade, o objetivo geral deste trabalho realizar estudos técnicos de zoneamento ambiental para subsidiar diretrizes para o plano de manejo nas áreas do Parque do Morro e Parque São Vicente Pallotti. Para isso têm-se os seguintes objetivos específicos: fundamentar a temática de áreas protegidas; caracterizar fisicamente o espaço de uma grande área; propor, para as áreas de estudo, o zoneamento segundo a metodologia do IBAMA e analisar a tipologia de UC mais adequada para estes espaços.

Resultados e Discussão

Entre os resultados obtidos pode-se destacar que em ambos os Parques localizam-se na Reserva da Biosfera Mata Atlântica (RBMA).

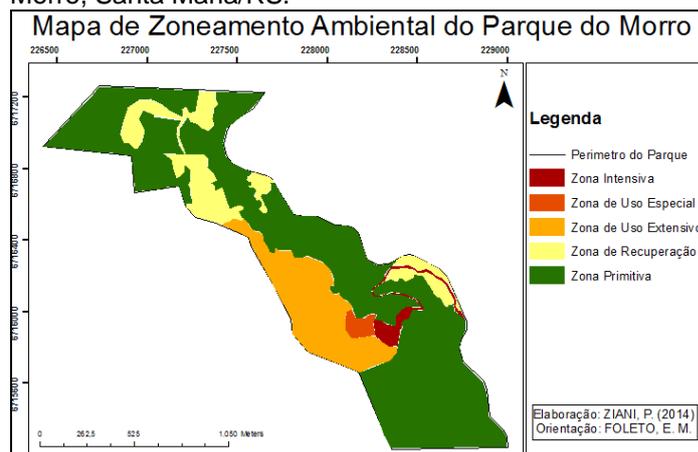
No mapa de Zoneamento Ambiental do Parque São Vicente Pallotti (Figura 1) apresentam-se três tipos de zonas. Esse fato se justifica, principalmente pelo tamanho da área do Parque, que é relativamente pequena se comparada à área de interesse para com esse parque e demais Parque Nacionais. Todavia, ratifica-se a importância desta área ser de posse do poder público e do potencial que a mesma tem, em razão de suas peculiaridades e de despertar o interesse de agentes sociais do entorno da mesma para a conservação de áreas como essa.

Figura 1. Mapa de Zoneamento Ambiental do Parque São Vicente Pallotti, Santa Maria/RS.



Já, no mapa de Zoneamento Ambiental do Parque do Morro, observa-se a presença cinco zonas com diferentes normas e manejos. Entre essas zonas a mais abrangente é a zona primitiva, localizada tanto nas áreas mais preservadas e de zona núcleo da RBMA do parque quanto nas áreas mais elevadas e com declividades mais acentuadas. Já zona intensiva foi delimitada na porção que abrange uma antiga estrada de acesso ao topo do morro. Essa delimitação só foi possível graças às saídas a campo que possibilitaram conhecer melhor a área do parque bem como a sua atual situação.

Figura 2. Mapa de Zoneamento Ambiental do Parque do Morro, Santa Maria/RS.



Conclusões

Entende-se que entre as estratégias para conservar a natureza, a criação e implantação de uma UCs é uma das mais eficientes afinal, são áreas criadas por lei, especialmente protegidas e administradas para fins de conservação da natureza. Portanto, entende-se que o método mais eficiente para a conservação da paisagem natural e dos remanescentes de Mata Atlântica em Santa Maria/RS é a implantação e a efetivação de UCs.

Agradecimentos

- A UFSM pelo ensino de excelente qualidade e pelo auxílio aos alunos para que participem de eventos importantes para a sua formação profissional.
- À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Fundo de Incentivo a Extensão Universitária (FIEEX) pela concessão de bolsas de estudos.

Ministério do Meio Ambiente. Roteiro metodológico de planejamento – Parque Nacional, Reserva Biológica, Estação Ecológica. Ibama, 2002.